



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

2019

**UFJF/PROPLAN/COESF**  
Juiz de Fora, janeiro de 2020



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

**REITOR**

Professor Dr. Marcus Vinícius David

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Professor Dr. Eduardo Antônio Salomão Condé

**PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Jucilene Melandre da Silva

**COORDENADORA DA COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO E SUPORTE FINANCEIRO**

Nathalia Fonseca da Silveira

**EQUIPE TÉCNICA**

Igor Rafael de Oliveira

Contador

Regina Célia Bitencourt Dias Baesso

Contadora

Gilda Firmino Alvares Pereira

Contadora

Maximila Fabiana da Silva

Técnica em Contabilidade



## SUMÁRIO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR .....	3
1. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA .....	5
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	5
3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADOS PELA UFJF .....	6
3.1 CONTA ÚNICA DO GOVERNO FEDERAL.....	6
3.2 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS X RECURSOS FINANCEIROS .....	6
3.3 RESTOS A PAGAR.....	7
3.4 MOEDA FUNCIONAL.....	8
3.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	8
3.6 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO.....	8
3.7 ESTOQUES .....	8
3.8 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO .....	8
3.9 IMOBILIZADO.....	9
3.10 DEPRECIAÇÃO DE BENS MÓVEIS .....	9
3.11 DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS .....	9
3.12 INTANGÍVEL.....	10
3.13 PASSIVOS.....	11
3.14 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO .....	11
3.15 RESULTADO FINANCEIRO .....	12
3.16 RESULTADO PATRIMONIAL .....	12
4. BALANÇO PATRIMONIAL – BP .....	14
5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP .....	16
6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO .....	17
7. BALANÇO FINANCEIRO - BF.....	20
8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC.....	21
9. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL .....	22
10. NOTAS EXPLICATIVAS .....	23
10.1 01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	23
10.2 02 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO.....	24
10.3 03 - ESTOQUES .....	25



10.4	04 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO .....	25
10.5	05 - BENS MÓVEIS .....	26
10.6	06 - BENS IMÓVEIS .....	27
10.7	07 - INTANGÍVEL.....	28
10.8	08 - OBRIG. TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO ... .....	29
10.9	09 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO .....	29
10.10	10 - DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO .....	30
10.11	11 - OBRIG. TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO .. .....	31
10.12	12 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	31
10.13	13 - ATOS POTENCIAIS ATIVOS E PASSIVOS .....	31
10.14	14 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS.....	32
10.15	15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS.....	34
10.16	16 - RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO .....	35
10.17	17 - RECEITAS CORRENTES .....	35
10.18	18 - DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....	35
10.19	19 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (DÉFICT) .....	36
10.20	20 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - RPNP .....	37
10.21	21 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS .....	38
10.22	22 – RESULTADO FINANCEIRO – GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA .....	39

## DECLARAÇÃO DO CONTADOR

O objetivo principal das notas explicativas às demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As notas explicativas são compostas pelas seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

Tais demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis aplicáveis ao setor público, vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Desta forma, o escopo desta declaração refere-se às demonstrações contábeis acima descritas, tendo como base os dados consolidados da Universidade Federal de Juiz de Fora e seu Hospital Universitário.

Visando assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da UFJF e extraídos os dados para a elaboração das demonstrações contábeis, mensalmente a Gerência de Contabilidade, da Coordenação de Execução e Suporte Financeiro, realiza a conformidade contábil, conforme procedimentos descritos no Manual SIAFI.

Assim, considerando os pontos acima, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Juiz de Fora, exceto no tocante as ressalvas apontadas a seguir:

- a) Os bens móveis da entidade podem não representar de maneira fidedigna a real situação patrimonial, uma vez que não houve a realização de inventário e nem de reavaliação recentemente. Espera-se que em 2020, com a adoção do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS (novo sistema de controle patrimonial), tal situação seja sanada;
- b) Os ativos intangíveis com vida útil definida não estão sendo amortizados, gerando como consequência uma superavaliação do ativo não circulante; e
- c) Os estoques da entidade não foram inventariados e por este motivo, podem estar superavaliados. Assim como para os bens móveis, espera-se que com a adoção do SIADS, esta situação seja sanada no decorrer de 2020.

Juiz de Fora, janeiro de 2020

Igor Rafael de Oliveira

CRC nº 107825/O-9

Contador da Universidade Federal de Juiz de Fora

## **1. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

A Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, criada pela Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Juiz de Fora e campus avançado na cidade de Governador Valadares, ambas no Estado de Minas Gerais. A instituição posiciona-se como um polo científico e cultural de uma região de mais de três milhões de habitantes e está classificada entre as melhores universidades da América Latina, com reconhecimento nacional e internacional.

Atualmente, a UFJF conta com 93 opções de cursos de graduação, 36 de mestrado e 17 de doutorado, em todas as áreas do conhecimento. Dentre outros objetivos, a UFJF tem como fins a promoção de todas as formas de conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e também a manutenção de ampla e diversificada interação com a comunidade.

Quanto a estrutura orçamentária e financeira, o órgão UFJF é composto por duas Unidades Gestoras ativas: O Hospital Universitário e a própria UFJF, sendo ambas, unidades orçamentárias e administrativas investidas do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da UFJF são elaboradas em consonância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também a NBC TSP Estrutura Conceitual, as NBC TSP 01 a 26, as NBC T 16.7 e 16.11; as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações das Unidades Gestoras da UFJF e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

### **3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADOS PELA UFJF**

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

#### **3.1 CONTA ÚNICA DO GOVERNO FEDERAL**

Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

#### **3.2 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS X RECURSOS FINANCEIROS**

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos orçamentários são aqueles destinados a controlar as finanças públicas e



executar as ações governamentais, por meio da estimativa das receitas e da fixação das despesas. Já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária” (<http://www.conass.org.br>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

### **3.3 RESTOS A PAGAR**

Conforme a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a



emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

### **3.4 MOEDA FUNCIONAL**

A moeda funcional é o Real, sendo os saldos em moeda estrangeira convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

### **3.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O caixa e seus equivalentes, incluem dinheiro em caixa, depósitos da conta única da união, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, sendo mensurados e avaliados por seus valores de custo e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### **3.6 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO**

Compreendem os direitos a receber/recuperar a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamento de salários; (ii) créditos tributários; e (iii) depósitos/cauções recebidos como garantias contratuais. Tais valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

### **3.7 ESTOQUES**

Os estoques são avaliados e mensurados conforme seu valor de aquisição ou produção/construção nas entradas, enquanto nas saídas, pelo seu custo médio ponderado, conforme art. 106 da Lei nº 4.320/64.

### **3.8 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) dívida ativa não tributária e respectivos ajustes para perdas; e (ii) depósitos/cauções prestados à Municípios, Estados e órgãos federais como garantias contratuais. Tais valores são avaliados

e mensurados por seu valor original e, quando aplicável, são acrescidos de atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

### **3.9 IMOBILIZADO**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

É importante ressaltar que, por motivos sistêmicos, os processos de redução ao valor recuperável e de reavaliação, ainda não estão sendo efetuados na UFJF.

### **3.10 DEPRECIAÇÃO DE BENS MÓVEIS**

A base de cálculo para a depreciação dos bens móveis é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. A depreciação de tais bens é iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

As informações da depreciação dos bens móveis são apuradas pelo módulo administrativo do sistema de gestão interno da UFJF (SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), utilizando como regra de cálculo o método das quotas constantes, bem como a tabela de vida útil e valor residual constante na Macrofunção SIAFI 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

### **3.11 DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS**

Os bens imóveis da UFJF são controlados por meio do SPIUnet, que é o sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um

arquivo que é encaminhado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFJF é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, sendo a depreciação iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **3.12 INTANGÍVEL**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, estando aqueles que possuem vida útil definida, sujeitos à amortização. Entretanto, por limitações no sistema de gestão patrimonial, a amortização não está sendo realizada.

### **3.13 PASSIVOS**

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

### **3.14 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias - que são decorrentes do esforço institucional do próprio órgão - ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN apontam que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e unidades gestoras, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

### **3.15 RESULTADO FINANCEIRO**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

### **3.16 RESULTADO PATRIMONIAL**

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução



orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFJF e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFJF, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.







NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2019

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E  
PERMANENTES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO		87.757.094,87	120.720.188,56	PASSIVO FINANCEIRO		164.694.196,04	385.785.299,64
ATIVO PERMANENTE		877.379.628,42	882.830.878,18	PASSIVO PERMANENTE		81.156.753,27	27.926.941,53
				SALDO PATRIMONIAL		719.285.773,98	589.838.825,57

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos				ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>13</b>	<b>93.396.802,50</b>	<b>97.739.195,07</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>13</b>	<b>347.699.541,54</b>	<b>477.590.521,15</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos		93.396.802,50	97.739.195,07	Execução dos Atos Potenciais Passivos		347.699.541,54	477.590.521,15
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		5.001.153,51	5.627.837,44	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		68.351.593,98	72.224.147,62	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		53.051.255,21	77.909.181,61
Direitos Contratuais a Executar		20.044.055,01	19.887.210,01	Obrigações Contratuais a Executar		294.648.286,33	399.681.339,54
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
<b>TOTAL</b>		<b>93.396.802,50</b>	<b>97.739.195,07</b>	<b>TOTAL</b>		<b>347.699.541,54</b>	<b>477.590.521,15</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO	SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>36.198.283,70</b>	<b>36.198.283,70</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>40.738.817,47</b>	<b>40.738.817,47</b>
Educação	8.653.905,37	8.653.905,37
Seguridade Social (Exceto Previdência)	142.901,41	142.901,41
Previdência Social (RPPS)	16.927,39	16.927,39
Receitas Financeiras	5.010.387,85	5.010.387,85
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	26.948.550,23	26.948.550,23
<b>TOTAL</b>	<b>76.937.101,17</b>	<b>76.937.101,17</b>



5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2019	2018
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>14</b>	<b>1.239.277.115,97</b>	<b>1.334.855.703,55</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>		-	-
<b>Contribuições</b>		-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>111.475.931,98</b>	<b>140.282.719,73</b>
Venda de Mercadorias		53.917,50	48.417,51
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		111.422.014,48	140.234.302,22
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>4.012.294,59</b>	<b>6.575.845,42</b>
Juros e Encargos de Mora		11.853,44	1.969,79
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		4.000.441,15	6.573.875,63
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>984.687.080,32</b>	<b>924.444.011,85</b>
Transferências Intragovernamentais		983.905.295,42	923.113.223,24
Transferências Intergovernamentais		-	150,00
Transferências das Instituições Privadas		-	220,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas		781.784,90	1.330.418,61
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>130.393.329,77</b>	<b>259.632.045,62</b>
Reavaliação de Ativos		60.008.445,27	257.890.903,80
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		3.908.264,92	1.486.080,68
Ganhos com Desincorporação de Passivos		66.476.619,58	255.061,14
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>8.708.479,31</b>	<b>3.921.080,93</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		8.708.479,31	3.921.080,93
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>15</b>	<b>1.336.897.663,95</b>	<b>1.353.812.387,46</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>		<b>587.679.655,77</b>	<b>552.604.148,97</b>
Remuneração a Pessoal		467.714.710,82	427.779.307,82
Encargos Patronais		87.886.124,33	92.599.683,98
Benefícios a Pessoal		31.956.793,43	32.111.894,04
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		122.027,19	113.263,13
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		<b>233.268.961,91</b>	<b>212.309.923,28</b>
Aposentadorias e Reformas		193.577.660,98	174.636.464,57
Pensões		39.401.588,04	37.453.942,69
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		289.712,89	219.516,02
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		<b>166.848.606,91</b>	<b>167.933.696,20</b>
Uso de Material de Consumo		5.730.708,57	5.238.449,03
Serviços		148.502.879,65	150.133.063,60
Depreciação, Amortização e Exaustão		12.615.018,69	12.562.183,57
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>99.628,23</b>	<b>250.564,03</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		99.372,48	250.485,03
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		255,75	79,00
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>111.723.676,14</b>	<b>125.925.048,39</b>
Transferências Intragovernamentais		50.519.737,06	56.671.924,17
Transferências Intergovernamentais		60.453.132,37	69.120.807,18
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências ao Exterior		30.332,62	1.801,38
Outras Transferências e Delegações Concedidas		720.474,09	130.515,66
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		<b>194.702.249,85</b>	<b>259.740.665,30</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		392.166,68	352.316,81
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		54.319,67	1.464,87
Incorporação de Passivos		132.884.944,64	82.851,96
Desincorporação de Ativos		61.370.818,86	259.304.031,66
<b>Tributárias</b>		<b>891.413,02</b>	<b>1.644.249,42</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		68.047,08	55.806,53
Contribuições		823.365,94	1.588.442,89
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>		<b>28.119,93</b>	<b>24.372,04</b>
Custo das Mercadorias Vendidas		28.119,93	24.372,04
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>41.655.352,19</b>	<b>33.379.719,83</b>
Premiações		147.824,00	-
Incentivos		40.951.829,05	32.925.799,11
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		555.699,14	453.920,72
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>		<b>(97.620.547,98)</b>	<b>(18.956.683,91)</b>



6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>17</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>123.489.721,85</b>	<b>(10.712.217,15)</b>
<b>Receitas Tributárias</b>		-	-	-	-
Impostos		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>		<b>5.785.341,00</b>	<b>5.785.341,00</b>	<b>5.172.697,38</b>	<b>(612.643,62)</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		701.527,00	701.527,00	1.212.536,61	511.009,61
Valores Mobiliários		5.083.814,00	5.083.814,00	3.960.160,77	(1.123.653,23)
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Cessão de Direitos		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>		-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>		-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>		<b>128.142.298,00</b>	<b>128.142.298,00</b>	<b>110.274.193,06</b>	<b>(17.868.104,94)</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		128.083.665,00	128.083.665,00	110.216.445,95	(17.867.219,05)
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		58.633,00	58.633,00	57.747,11	(885,89)
<b>Transferências Correntes</b>		-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>		<b>274.300,00</b>	<b>274.300,00</b>	<b>8.042.831,41</b>	<b>7.768.531,41</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	3.988,74	3.988,74
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	7.596.412,67	7.596.412,67
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-
Demais Receitas Correntes		274.300,00	274.300,00	442.430,00	168.130,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>		-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>		-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>		-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>		-	-	-	-
Integralização do Capital Social		-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil		-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>		<b>134.201.939,00</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>123.489.721,85</b>	<b>(10.712.217,15)</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>		-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>		-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>		-	-	-	-
<b>Contratual</b>		-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>		-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>		-	-	-	-
<b>Contratual</b>		-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>		<b>134.201.939,00</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>123.489.721,85</b>	<b>(10.712.217,15)</b>
<b>DEFICIT</b>	<b>19</b>	-	-	<b>916.043.727,00</b>	<b>916.043.727,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>134.201.939,00</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>1.039.533.448,85</b>	<b>905.331.509,85</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>18</b>	<b>1.003.457.275,00</b>	<b>1.047.760.278,00</b>	<b>1.022.322.077,64</b>	<b>969.016.123,61</b>	<b>906.787.782,46</b>	<b>25.438.200,36</b>
Pessoal e Encargos Sociais		747.267.220,00	796.220.458,00	763.696.955,56	763.696.955,56	705.094.104,30	32.523.502,44
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		256.190.055,00	251.539.820,00	258.625.122,08	205.319.168,05	201.693.678,16	7.085.302,08
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>18</b>	<b>17.262.276,00</b>	<b>19.825.151,00</b>	<b>17.211.371,21</b>	<b>2.251.424,52</b>	<b>2.251.424,52</b>	<b>2.613.779,79</b>
Investimentos		17.262.276,00	19.825.151,00	17.211.371,21	2.251.424,52	2.251.424,52	2.613.779,79
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS		-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>1.020.719.551,00</b>	<b>1.067.585.429,00</b>	<b>1.039.533.448,85</b>	<b>971.267.548,13</b>	<b>909.039.206,98</b>	<b>28.051.980,15</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>		-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>1.020.719.551,00</b>	<b>1.067.585.429,00</b>	<b>1.039.533.448,85</b>	<b>971.267.548,13</b>	<b>909.039.206,98</b>	<b>28.051.980,15</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.020.719.551,00</b>	<b>1.067.585.429,00</b>	<b>1.039.533.448,85</b>	<b>971.267.548,13</b>	<b>909.039.206,98</b>	<b>28.051.980,15</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>20</b>	<b>28.457.501,97</b>	<b>90.380.398,79</b>	<b>94.022.723,28</b>	<b>93.501.754,84</b>	<b>7.964.279,67</b>	<b>17.371.866,25</b>
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		28.457.501,97	90.380.398,79	94.022.723,28	93.501.754,84	7.964.279,67	17.371.866,25
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>20</b>	<b>191.878.588,38</b>	<b>15.916.761,63</b>	<b>14.540.079,81</b>	<b>13.979.276,41</b>	<b>183.165.871,69</b>	<b>10.650.201,91</b>
Investimentos		191.878.588,38	15.916.761,63	14.540.079,81	13.979.276,41	183.165.871,69	10.650.201,91
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>220.336.090,35</b>	<b>106.297.160,42</b>	<b>108.562.803,09</b>	<b>107.481.031,25</b>	<b>191.130.151,36</b>	<b>28.022.068,16</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>21</b>	<b>797.497,06</b>	<b>53.534.738,42</b>	<b>53.551.604,27</b>	<b>699.673,50</b>	<b>80.957,71</b>
Pessoal e Encargos Sociais		-	49.695.946,42	49.695.905,72	40,70	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		797.497,06	3.838.792,00	3.855.698,55	699.632,80	80.957,71
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>21</b>	<b>4.200.197,19</b>	<b>276.478,41</b>	<b>209.497,11</b>	<b>295.822,73</b>	<b>3.971.355,76</b>
Investimentos		4.200.197,19	276.478,41	209.497,11	295.822,73	3.971.355,76
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>4.997.694,25</b>	<b>53.811.216,83</b>	<b>53.761.101,38</b>	<b>995.496,23</b>	<b>4.052.313,47</b>

7. BALANÇO FINANCEIRO - BF

INGRESSOS		NE	2019	2018	DISPÊNDIOS		NE	2019	2018
<b>Receitas Orçamentárias</b>			<b>123.489.721,85</b>	<b>150.647.959,55</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>			<b>1.039.533.448,85</b>	<b>1.045.060.636,65</b>
<b>Ordinárias</b>			-	<b>3.538.319,56</b>	<b>Ordinárias</b>			<b>749.028.087,89</b>	<b>672.751.544,78</b>
<b>Vinculadas</b>			<b>123.651.067,80</b>	<b>150.660.942,50</b>	<b>Vinculadas</b>			<b>290.505.360,96</b>	<b>372.309.091,87</b>
Educação			1.017.697,97	-	Educação			3.987.127,83	2.543.525,75
Previdência Social (RPPS)			-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)			786.139,22	39.054.799,85
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			122.633.149,83	150.660.942,50	Previdência Social (RPPS)			144.865.698,69	160.597.360,25
Recursos a Classificar			220,00	-	Receitas Financeiras			4.047.551,99	3.150.387,43
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>			<b>(161.345,95)</b>	<b>(3.551.302,51)</b>	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			136.818.843,23	161.711.612,08
					Outros Recursos Vinculados a Fundos			-	5.251.406,51
					Recursos a Classificar			-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>			<b>983.850.150,22</b>	<b>923.113.223,24</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>			<b>50.519.737,06</b>	<b>56.671.924,17</b>
Resultantes da Execução Orçamentária			903.573.984,83	862.236.338,21	Resultantes da Execução Orçamentária			48.495.148,92	54.998.509,33
Repasse Recebido			857.003.388,90	812.884.864,89	Repasse Concedido			244.552,99	26.512,60
Sub-repasse Recebido			46.570.595,93	49.351.473,32	Sub-repasse Concedido			46.570.595,93	49.351.473,32
Independentes da Execução Orçamentária			80.276.165,39	60.876.885,03	Repasse Devolvido			1.680.000,00	5.620.523,41
Transferências Recebidas para Pagamento de RP			75.428.917,82	56.391.350,16	Independentes da Execução Orçamentária			2.024.588,14	1.673.414,84
Demais Transferências Recebidas			4.480,78	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP			124.147,97	1.519.972,89
Movimentação de Saldos Patrimoniais			4.842.766,79	4.485.534,87	Demais Transferências Concedidas			451.919,78	32.757,29
Aporte ao RPPS			-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais			1.448.520,39	120.684,66
Aporte ao RGPS			-	-	Aporte ao RPPS			-	-
					Aporte ao RGPS			-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>			<b>140.167.694,21</b>	<b>173.437.680,92</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>			<b>190.462.341,70</b>	<b>131.533.649,93</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	21		62.228.341,15	53.612.295,43	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	21		53.761.101,38	8.098.008,21
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20		68.265.900,72	106.297.160,42	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	20		107.481.031,25	115.473.127,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			9.399.171,12	8.211.867,20	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			7.680.553,15	7.962.514,34
Outros Recebimentos Extraorçamentários			274.281,22	5.316.357,87	Outros Pagamentos Extraorçamentários			21.539.655,92	-
Arrecadação de Outra Unidade			274.281,22	104.725,81	Valores Compensados			44.470,15	-
Demais Recebimentos			-	5.211.632,06	Demais Pagamentos			21.495.185,77	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>			<b>120.720.188,56</b>	<b>106.787.535,60</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>			<b>87.712.227,23</b>	<b>120.720.188,56</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	01		120.720.188,56	106.787.535,60	Caixa e Equivalentes de Caixa	01		87.712.227,23	120.720.188,56
<b>TOTAL</b>			<b>1.368.227.754,84</b>	<b>1.353.986.399,31</b>	<b>TOTAL</b>			<b>1.368.227.754,84</b>	<b>1.353.986.399,31</b>



## 8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

	NE	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>22</b>	<b>(16.567.763,29)</b>	<b>37.700.857,22</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.117.013.324,41</b>	<b>1.087.289.407,86</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>		<b>123.489.721,85</b>	<b>150.647.739,55</b>
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.212.536,61	845.318,28
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		110.274.193,06	142.194.657,88
Remuneração das Disponibilidades		3.960.160,77	3.795.359,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias		8.042.831,41	3.812.404,39
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>		-	<b>220,00</b>
Intergovernamentais		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	220,00
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>		<b>993.523.602,56</b>	<b>936.641.448,31</b>
Ingressos Extraorçamentários		9.399.171,12	8.211.867,20
Transferências Financeiras Recebidas		983.850.150,22	923.113.223,24
Arrecadação de Outra Unidade		274.281,22	104.725,81
Demais Recebimentos		-	5.211.632,06
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>(1.133.581.087,70)</b>	<b>(1.049.588.550,64)</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>(905.294.029,83)</b>	<b>(817.686.467,35)</b>
Previdência Social		(230.527.046,41)	(198.696.313,57)
Saúde		(11.594,70)	(17.241,45)
Educação		(674.734.791,81)	(618.910.803,94)
Cultura		(20.596,91)	(62.108,39)
Direitos da Cidadania		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>		-	-
<b>Transferências Concedidas</b>		<b>(148.547.111,74)</b>	<b>(167.267.644,78)</b>
Intergovernamentais		(140.000,00)	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		(140.000,00)	-
Intragovernamentais		(88.079.011,03)	(94.599.374,68)
Outras Transferências Concedidas		(60.328.100,71)	(72.668.270,10)
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>		<b>(79.739.946,13)</b>	<b>(64.634.438,51)</b>
Dispêndios Extraorçamentários		(7.680.553,15)	(7.962.514,34)
Transferências Financeiras Concedidas		(50.519.737,06)	(56.671.924,17)
Valores Compensados		(44.470,15)	-
Demais Pagamentos		(21.495.185,77)	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>22</b>	<b>(16.440.198,04)</b>	<b>(23.768.204,26)</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>(16.440.198,04)</b>	<b>(23.768.204,26)</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		(16.300.885,46)	(23.156.583,25)
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		(139.312,58)	(611.621,01)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>22</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>22</b>	<b>(33.007.961,33)</b>	<b>13.932.652,96</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>01</b>	<b>120.720.188,56</b>	<b>106.787.535,60</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>01</b>	<b>87.712.227,23</b>	<b>120.720.188,56</b>



## 9. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Especificação	NE	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018		-	-	-	-	5.666.818,18	932.936.538,15	-	-	938.603.356,33
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	(3.174.596,08)	-	-	(3.174.596,08)
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	(18.956.683,91)	-	-	(18.956.683,91)
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018		-	-	-	-	5.666.818,18	910.805.258,16	-	-	916.472.076,34

Especificação	NE	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019		-	-	-	-	5.666.818,18	910.805.258,16	-	-	916.472.076,34
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	12	-	-	-	-	-	626.548,56	-	-	626.548,56
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	12	-	-	-	-	-	(4.986.105,90)	-	-	(4.986.105,90)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	16	-	-	-	-	-	(97.653.218,90)	-	-	(97.653.218,90)
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019		-	-	-	-	5.666.818,18	808.792.481,92	-	-	814.459.300,10



## 10. NOTAS EXPLICATIVAS

As Notas Explicativas visam fornecer informações adicionais ao esclarecimento das situações patrimonial, orçamentária e financeira, não indicadas nas próprias demonstrações contábeis. Desta forma, abaixo são apresentadas as notas explicativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, comparativamente ao mesmo período do exercício de 2018.

### 10.1 01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única da União e Recursos Liberados pelo Tesouro, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Tal item está subdividido em Recursos da Conta Única da União, Recursos Liberados pelo Tesouro e Demais Recursos.

<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Conta Única - Recursos da Conta Única Aplicados	12.027.294,63	56.897.995,78	(78,86)
Recursos Liberados pelo Tesouro	75.402.946,96	63.619.107,59	18,52
Demais Recursos	281.985,64	203.085,19	38,85
<b>Total</b>	<b>87.712.227,23</b>	<b>120.720.188,56</b>	<b>(27,34)</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Destes recursos, apenas R\$ 4.369.527,73 referiam-se ao Hospital Universitário, sendo todo o restante referente à universidade.

Os Recursos da Conta Única obtiveram redução de 78,86% em 2019, relação ao exercício de 2018, em decorrência de resgates financeiros para o pagamento de despesas empenhadas com recursos próprios. Já os Recursos Liberados pelo Tesouro referiam-se principalmente ao financeiro liberado pela STN para o pagamento da folha de pessoal referente ao mês de dezembro de 2019.

Os Demais Recursos referiam-se às cauções recebidas de diversas empresas contratadas pela UFJF, como forma de garantia contratual, além de saldo em Poupança na Caixa Econômica Federal.

## 10.2 02 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo compreendem os créditos provenientes de adiantamento de salários, de adiantamento a prestadores de serviços, de tributos a compensar / recuperar e principalmente aos depósitos / cauções efetuados pela UFJF como forma de prestação de garantia contratual, de contratos de avaliação da educação efetuados pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd/UFJF).

<b>Demais Créditos e Valores a Curto Prazo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	502.216,70	9.377.452,54	(94,64)
Adiantamento a Prestadores de Serviços	5.050,27	-	100,00
Tributos a Recuperar / Compensar	44.867,64	-	100,00
Depósitos / Cauções Efetuados	1.932.725,67	8.294.116,54	(76,70)
Outros Créditos a Receber	72.067,65	860,78	8.272,37
<b>Total</b>	<b>2.556.927,93</b>	<b>17.672.429,86</b>	<b>(85,53)</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Os Adiantamentos Concedidos a Pessoal referem-se à adiantamentos de salários, 13º salário e férias. Sua redução em 2019, em comparação à 2018, refere-se às novas rotinas de provisão e baixa de férias iniciadas em setembro, conforme previsto no item 5 da Macrofunção SIAFI 021142 – Folha de Pagamento.

A variação negativa de 76,70% na rubrica de Depósitos e Cauções Efetuados, observada em 2019, em comparação ao mesmo período de 2018, refere-se à reclassificação destes créditos para o Ativo Realizável a Longo Prazo, uma vez que tais créditos serão realizados após mais de um exercício contábil.

Já os Outros Créditos a Receber, ao final do exercício de 2019, referiam-se à descentralização de recursos orçamentários e financeiros pela UFJF decorrentes de Termos de Execução Descentralizados (TEDs), além do reconhecimento do crédito a receber decorrente da aplicação dos recursos próprios aplicados na Conta Única da União. Importante frisar que o reconhecimento dos TEDs como ativos nas UGs repassadoras e passivos na UGs recebedoras passou a ocorrer a partir de janeiro de 2019.



### 10.3 03 - ESTOQUES

Os estoques da UFJF, ao término do exercício de 2019, totalizaram R\$ 5.073.358,56, representando acréscimo de 47,61% em relação ao mesmo período de 2018, conforme demonstrado na tabela a seguir:

<b>Estoques</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Estoques para Revenda	604.848,15	623.673,49	(3,02)
Materiais de Consumo em Almoxarifado	4.333.619,86	2.810.706,42	54,18
Importações de Estoque em Andamento	134.890,55	2.640,38	5.008,76
<b>Total</b>	<b>5.073.358,56</b>	<b>3.437.020,29</b>	<b>47,61</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Os Estoques para Revenda referem-se aos livros, revistas e periódicos a serem comercializados pela Editora UFJF, enquanto os Materiais de Consumo em Almoxarifado representam os itens mantidos para utilização interna, como materiais de expediente, materiais químicos, materiais elétricos, dentre outros. Já as Importações de Estoque em Andamento dizem respeito a materiais em processo de importação, mas que ainda não foram recebidos pela universidade.

Conforme ressalva apontada anteriormente na declaração do contador, os estoques da UFJF não foram fruto de inventário durante o exercício de 2019, podendo desta forma, não representar fidedignamente a realidade.

### 10.4 04 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O Ativo Realizável a Longo Prazo engloba os créditos de dívida ativa não tributária e seu respectivo ajuste para perdas, além dos depósitos / cauções efetuados pela UFJF, conforme tabela abaixo:

<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Dívida Ativa Não Tributária	392.166,68	-	100,00
(-) Ajuste para perdas - Dívida Ativa	(392.166,68)	-	(100,00)
Depósitos / Cauções Efetuados - Longo Prazo	9.027.673,36	-	100,00
<b>Total</b>	<b>9.027.673,36</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Os créditos da Dívida Ativa Não Tributária passaram a ser reconhecidos pela UFJF durante o exercício de 2019, entretanto, por não possuir base histórica para constituição do ajuste para perdas e por representarem certa incerteza quanto ao recebimento, optou-se por efetuar o ajuste para perdas no percentual de 100% dos créditos inscritos.

Já os Depósitos e Cauções Efetuados – Longo Prazo referem-se às cauções prestadas pela UFJF, em virtude de garantias contratuais, à diversos estados, municípios e órgãos da administração pública federal e que serão realizados após o término do próximo exercício contábil.

### 10.5 05 - BENS MÓVEIS

Ao término do exercício de 2019 a UFJF possuía saldo de R\$ 142.378.810,19 referentes a Bens Móveis, distribuídos conforme composição da tabela a seguir:

<b>Composição Bens Móveis</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	96.383.017,99	90.339.492,37	6,69
Bens de Informática	44.977.461,06	41.677.073,33	7,92
Móveis e Utensílios	24.060.725,40	22.024.421,76	9,25
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	34.666.992,14	32.430.078,62	6,90
Veículos	15.048.816,81	15.104.890,20	(0,37)
Bens Móveis em Andamento	681.002,33	2.115.318,47	(67,81)
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.756,00	2.756,00	-
Demais Bens Móveis	3.356.735,51	3.355.836,53	0,03
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(76.798.697,05)	(65.659.864,79)	16,96
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
<b>Total</b>	<b>142.378.810,19</b>	<b>141.390.002,49</b>	<b>0,70</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Do montante de R\$ 142 milhões, cerca de R\$ 30 milhões referiam-se a unidade organizacional do Hospital Universitário, enquanto cerca de R\$ 112 milhões referiam-se à UFJF.

<b>Composição Bens Móveis - Hospital Universitário</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	29.535.258,98	29.284.462,07	0,86
Bens de Informática	3.745.994,27	3.718.128,27	0,75
Móveis e Utensílios	1.718.475,27	1.718.475,27	-
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	200.732,53	200.732,53	-
Veículos	390.641,40	1.162.641,40	(66,40)
Bens Móveis em Andamento	-	229.821,14	(100,00)
Demais Bens Móveis	910.491,69	910.491,69	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(6.463.442,90)	(5.532.070,24)	16,84
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>30.038.151,24</b>	<b>31.692.682,13</b>	<b>(5,22)</b>
<b>Composição Bens Móveis - Universidade</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	66.847.759,01	61.055.030,30	9,49
Bens de Informática	41.231.466,79	37.958.945,06	8,62
Móveis e Utensílios	22.342.250,13	20.305.946,49	10,03
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	34.466.259,61	32.229.346,09	6,94
Veículos	14.658.175,41	13.942.248,80	5,13
Bens Móveis em Andamento	681.002,33	1.885.497,33	(63,88)
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.756,00	2.756,00	-
Demais Bens Móveis	2.446.243,82	2.445.344,84	0,04
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(70.335.254,15)	(60.127.794,55)	16,98
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>112.340.658,95</b>	<b>109.697.320,36</b>	<b>2,41</b>
<b>Total</b>	<b>142.378.810,19</b>	<b>141.390.002,49</b>	<b>0,70</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

O controle dos bens móveis da entidade é efetuado no sistema interno de gestão patrimonial, denominado SIGA. Todas as movimentações de bens móveis referentes às unidades organizacionais da UFJF são efetuadas por meio deste sistema e posteriormente registradas no SIAFI. Entretanto, conforme mencionado na declaração do contador, os bens móveis da entidade podem não representar de maneira fidedigna a real situação patrimonial, uma vez que não houve a realização de inventário e nem reavaliação no exercício de 2019.

## 10.6 06 - BENS IMÓVEIS

Os Bens Imóveis da UFJF, no encerramento do exercício de 2019, totalizavam R\$ 712.154.579,29 e estavam distribuídos de acordo com suas destinações, conforme demonstrado na tabela abaixo:



Composição Bens Imóveis	2019	2018	AH%
Bens de Uso Especial	526.772.384,66	466.763.939,39	12,86
Bens Imóveis em Andamento	123.462.181,15	179.236.432,87	(31,12)
Instalações	77.772.180,72	82.660.771,40	(5,91)
Demais Bens Imóveis	-	-	-
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(15.852.167,24)	(14.456.012,77)	9,66
<b>Total</b>	<b>712.154.579,29</b>	<b>714.205.130,89</b>	<b>(0,29)</b>

Durante o exercício de 2019, os saldos dos Bens Imóveis em Andamento, bem como das Instalações variaram negativamente em função da finalização de algumas obras e também pela regularização dos saldos de obras que já haviam sido encerradas, mas que não haviam sido incorporadas no SPIUnet. Como exemplos de obras finalizadas, tem-se a reforma de laboratórios do Instituto de Ciências Biológicas - ICB, construção do novo prédio da Faculdade de Comunicação e obras na Faculdade de Educação Física e Desportos. Como contrapartida tais valores passaram a compor os saldos dos Bens de Uso Especial, que referem-se aos imóveis destinados a serviço ou estabelecimento dos órgãos da administração pública federal.

## 10.7 07 - INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ao término do exercício de 2019, os bens intangíveis da UFJF apresentaram saldo de R\$ 6.233.146,73, sendo R\$ 944.186,03 referentes à softwares com vida útil definida, R\$ 5.262.048,43 referentes à softwares sem vida útil definida e R\$ 26.912,27 referentes à importação de softwares em andamento, conforme tabela abaixo:



<b>Intangível</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Softwares Com Vida Útil Definida	944.186,03	938.347,07	0,62
(-) Amortização Acumulada	-	-	-
Softwares Com Vida Útil Indefinida	5.262.048,43	5.187.947,58	1,43
Importação de Softwares em Andamento	26.912,27	26.912,27	-
<b>Total</b>	<b>6.233.146,73</b>	<b>6.153.206,92</b>	<b>1,30</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Conforme abordado na declaração do contador, a UFJF não vem realizando o cálculo da amortização dos bens intangíveis com vida útil definida por limitações do atual sistema de gestão patrimonial, entretanto, há a expectativa de que com a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS, tal situação seja sanada.

#### **10.8 08 - OBRIG. TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO**

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo, referiam-se aos salários, benefícios e encargos da folha de pagamento do mês de dezembro de 2019, conforme tabela abaixo, paga no 1º dia útil de 2020.

<b>Obrig. Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Pessoal a Pagar	56.369.888,30	48.787.361,51	15,54
Benefícios Previdenciários a Pagar	1.318,50	4.285,12	(69,23)
Encargos Sociais a Pagar	309.749,19	195.825,50	58,18
<b>Total</b>	<b>56.680.955,99</b>	<b>48.987.472,13</b>	<b>15,71</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Do total de R\$ 56.680.955,99 devido ao término de 2019, R\$ 4.367.603,71 referiam-se ao Hospital Universitário, enquanto R\$ 52.313.352,28 eram referentes à universidade.

#### **10.9 09 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO**

Ao término do exercício de 2019 a UFJF apresentou saldo a pagar a fornecedores no montante de R\$4.393.854,26, representando redução de cerca de 8,26%, em relação ao mesmo período de 2018. Deste total, R\$ 896.117,49 eram referentes à universidade, enquanto R\$ 3.497.736,69 referiam-se ao Hospital Universitário.

<b>Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo</b>	<b>2019</b>
Tratenge Engenharia Ltda	3.427.193,34
Demais Fornecedores	966.660,92
<b>Total</b>	<b>4.393.854,26</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Do total devido a fornecedores, cerca de 78% corresponde ao contrato 161/2012 firmado entre o Hospital Universitário e a Tratenge Engenharia Ltda, para a construção do novo hospital universitário. Por diversos problemas em sua execução, tal contrato encontra-se suspenso, bem como os pagamentos à empresa.

#### 10.10 10 - DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

As Demais Obrigações a Curto Prazo envolvem as rubricas de Adiantamentos de Clientes, de Valores Restituíveis (consignações, pensões alimentícias, tributos a recolher, dentre outros), Incentivos a Educação, Cultura e Outros (bolsas a pagar a alunos / professores) e Transferências Financeiras a Comprovar – TED, conforme tabela a seguir:

<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Adiantamentos de Clientes	5.871.715,42	27.528.216,10	(78,67)
Valores Restituíveis	16.243.957,14	5.643.345,70	187,84
Incentivos à Educação, Cultura e Outros	35.891,36	109.710,80	(67,29)
Transferências Financeiras a Comprovar - TED	67.393.040,77	-	100,00
<b>Total</b>	<b>89.544.604,69</b>	<b>33.281.272,60</b>	<b>169,05</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Conforme mencionado anteriormente, na nota 02, os TEDs passaram a ser reconhecidos nos ativos das UGs repassadoras e nos passivos das UGs receptoras dos recursos a partir de janeiro de 2019. Desta forma, a grande variação nas Demais Obrigações a Curto Prazo referem-se, em grande parte, aos TEDs recebidos pela UFJF, mas que ainda estão pendentes de prestação de contas e/ou aprovação.



### 10.11 11 - OBRIG. TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO

O saldo da rubrica de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo, de R\$ 4.549,25, refere-se a precatórios de pessoal a ser pago após o término do próximo exercício financeiro.

### 10.12 12 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os Ajustes de Exercícios Anteriores ocorrem pelo reconhecimento decorrente de efeitos da mudança de política contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Ao término do exercício de 2019, o Hospital Universitário apresentou saldo credor de R\$ 577.897,57, referentes à desincorporação de passivos lançados indevidamente em exercícios anteriores, enquanto a universidade apresentou saldo devedor de R\$ 4.937.454,91 referente à baixa de instalações do antigo Colégio Técnico Universitário – CTU, que desvinculou-se da UFJF em 2008 para tornar-se um dos campus do IF Sudeste-MG. Desta forma, o valor líquido dos Ajustes de Exercícios Anteriores em 2019 foi de R\$ 4.359.557,34.

### 10.13 13 - ATOS POTENCIAIS ATIVOS E PASSIVOS

Os Atos Potenciais Ativos são compostos pelas garantias recebidas (Fianças e Cauções), pelos Convênios e TEDs a Receber e pelos Contratos de Serviços e de Aluguéis a Executar, conforme tabela abaixo:

Saldos dos Atos Potenciais Ativos	2019	2018	AH%
Garantias Recebidas	5.001.153,51	5.627.837,44	(11,14)
Convênios e Instrumentos Congeneres a Receber	156.468,31	166.066,53	(5,78)
Termos de Execução Descentralizadas a Receber	68.195.125,67	72.058.081,09	(5,36)
Contratos de Serviços a Executar	19.942.076,16	19.785.231,16	0,79
Contratos de Aluguéis a Executar	101.978,85	101.978,85	-
<b>Total</b>	<b>93.396.802,50</b>	<b>97.739.195,07</b>	<b>(4,44)</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Dentre tais atos potenciais ativos, o agrupamento de Termos de Execução Descentralizadas a Receber representaram aproximadamente 73% do total, enquanto os Contratos de Serviços a Executar 21%, ao término do exercício de 2019.



Já os Atos Potenciais Passivos englobam os Convênios a Liberar, os Termos de Execução Descentralizadas a Repassar e os Contratos de Seguros, Serviços, Aluguéis e Fornecimento de Bens a Executar, conforme tabela a seguir:

Saldos dos Atos Potenciais Passivos	2019	2018	AH%
Convênios e Instrumentos Congeneres a Liberar	52.423.462,33	77.651.889,89	(32,49)
Termos de Execução Descentralizadas a Repassar	627.792,88	257.291,72	144,00
Contratos de Seguros a Executar	7.008,84	7.893,19	(11,20)
Contratos de Serviços a Executar	287.028.036,97	382.745.202,23	(25,01)
Contratos de Aluguéis a Executar	6.695.839,43	6.964.744,86	(3,86)
Contratos de Fornecimento de Bens a Executar	917.401,09	9.963.499,26	(90,79)
<b>Total</b>	<b>347.699.541,54</b>	<b>477.590.521,15</b>	<b>(27,20)</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Os itens mais representantes dentre os saldos potenciais passivos ao final do exercício de 2019, referiam-se aos Contratos de Serviços a Executar (83%) e Convênios a Liberar (15%).

#### 10.14 14 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

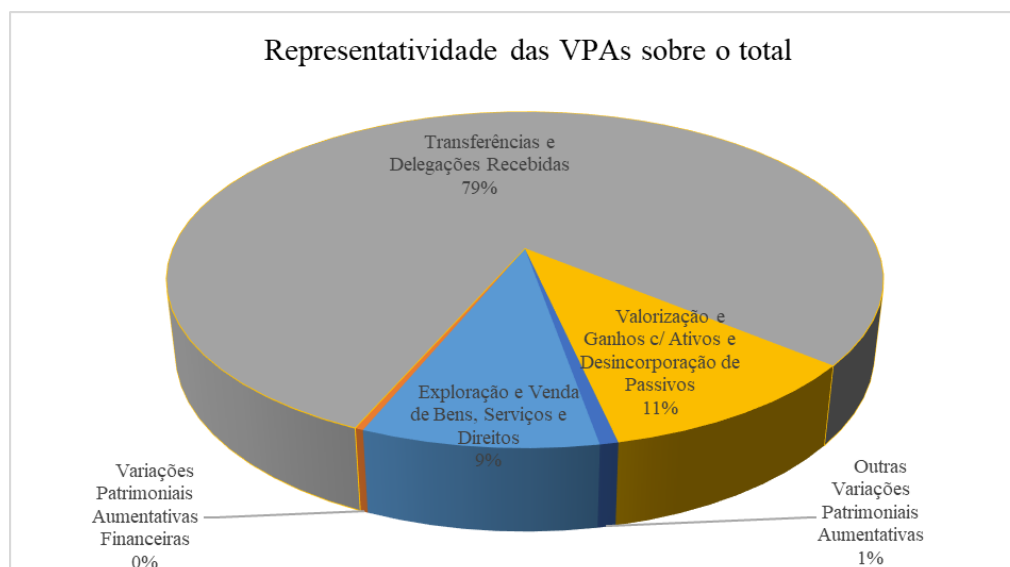
As Variações Patrimoniais Aumentativas na UFJF totalizaram ao fim do exercício de 2019 o montante de R\$ 1.239.277.115,97, sendo R\$ 1.118.046.157,55 referentes à universidade e R\$ 121.230.958,42 referentes ao Hospital Universitário.

Em relação ao mesmo período de 2018, as Variações Patrimoniais tiveram redução em todas as rubricas, com exceção das Transferências e Delegações Recebidas, que teve acréscimo de 6,52%.

<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	111.475.931,98	140.282.719,73	(20,53)
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.012.294,59	6.575.845,42	(38,98)
Transferências e Delegações Recebidas	984.687.080,32	924.444.011,85	6,52
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	130.393.329,77	259.632.045,62	(49,78)
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.708.479,31	3.921.080,93	122,09
<b>Total</b>	<b>1.239.277.115,97</b>	<b>1.334.855.703,55</b>	<b>(7,16)</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Quanto a representatividade, a rubrica de Transferências e Delegações Recebidas representou 79% do total das VPAs em 2019, sendo compostas por repasses, transferências recebidas para pagamento de restos a pagar e doações recebidas.



As Receitas com a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, representaram, em 2019, a maior parcela das receitas próprias auferidas pela UFJF, assim como nos exercícios anteriores. Tais receitas decorreram majoritariamente dos serviços de avaliação da educação básica, prestados pelo Centro de Avaliação da Educação - CAEd da UFJF, a diversos órgãos, municípios e estados brasileiros. Entretanto, mesmo mantendo-se como a



principal fonte de recursos próprios da UFJF durante o exercício de 2019, a referida rubrica obteve redução de aproximadamente 20% na comparação ao exercício de 2018.

### 10.15 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As Variações Patrimoniais Diminutivas na UFJF totalizaram ao fim do exercício de 2019 o montante de R\$ 1.336.897.663,95, sendo R\$ 1.194.054.537,58 referentes à universidade e R\$ 142.843.126,37 referentes ao Hospital Universitário.

No geral, as Variações Patrimoniais Diminutivas reduziram em 1,25% ao término do exercício de 2019, em relação à 2018. Entretanto, as rubricas de Pessoal e Encargos e de Benefícios Previdenciários e Assistenciais obtiveram leve incremento.

Variações Patrimoniais Diminutivas	2019	2018	AH%
Pessoal e Encargos	587.679.655,77	552.604.148,97	6,35
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	233.268.961,91	212.309.923,28	9,87
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	166.848.606,91	167.933.696,20	(0,65)
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	99.628,23	250.564,03	(60,24)
Transferências e Delegações Concedidas	111.723.676,14	125.925.048,39	(11,28)
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	194.702.249,85	259.740.665,30	(25,04)
Tributárias	891.413,02	1.644.249,42	(45,79)
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	28.119,93	24.372,04	15,38
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	41.655.352,19	33.379.719,83	24,79
<b>Total</b>	<b>1.336.897.663,95</b>	<b>1.353.812.387,46</b>	<b>(1,25)</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Na tabela a seguir são demonstrados os componentes das VDPs de Pessoal e Encargos e de Benefícios Previdenciários e Assistenciais, bem como sua comparação entre os exercícios de 2019 e 2018.

Pessoal e Encargos	2019	2018	AH%
Remuneração a Pessoal	467.714.710,82	427.779.307,82	9,34
Encargos Patronais	87.886.124,33	92.599.683,98	(5,09)
Benefícios a Pessoal	31.956.793,43	32.111.894,04	(0,48)
Pessoal e Encargos - Pessoal Requisitado	122.027,19	113.263,13	7,74
<b>Subtotal</b>	<b>587.679.655,77</b>	<b>552.604.148,97</b>	<b>6,35</b>
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2019	2018	AH%
Aposentadorias e Reformas	193.577.660,98	174.636.464,57	10,85
Pensões	39.401.588,04	37.453.942,69	5,20
Aux. Funeral e Aux. Natalidade	289.712,89	219.516,02	31,98
<b>Subtotal</b>	<b>233.268.961,91</b>	<b>212.309.923,28</b>	<b>9,87</b>
<b>Total</b>	<b>820.948.617,68</b>	<b>764.914.072,25</b>	<b>7,33</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

Já as Outras Variações Patrimoniais Diminutivas referem-se principalmente às bolsas de estudos ofertadas pela UFJF (bolsas de Iniciação Científica, Monitoria, Residências, Treinamento Profissional, Extensão, Proquali, etc) e obtiveram em 2019, acréscimo de aproximadamente 25% em relação ao mesmo período de 2018.

#### 10.16 16 - RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O Resultado do Exercício de 2019 foi deficitário em R\$ 97.653.218,90, impactado principalmente pelo queda nas Receitas com Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos (queda de cerca de R\$ 29 milhões, em relação a 2018), além da elevação das despesas com Pessoal, Encargos e Benefícios (aumento de aproximadamente R\$ 56 milhões em relação a 2018).

#### 10.17 17 - RECEITAS CORRENTES

Durante o exercício de 2019, a previsão inicial de Receita da UFJF não sofreu alterações, em relação ao consignado na LOA. Desta forma, foram previstos R\$ 134 milhões referentes a Receitas Correntes, sem previsão para Receitas de Capital.

<b>Categoria Econômica</b>	<b>Previsão / Fixação</b>	<b>Previsão / Fixação Atualizada</b>	<b>Realização / Execução</b>	<b>Real. / Exec. (%)</b>
(+) Receitas Correntes	134.201.939,00	134.201.939,00	123.489.721,85	92,02
(+) Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>123.489.721,85</b>	<b>92,02</b>

Fonte: SIAFI 2019

Durante o exercício de 2019, as Receitas Correntes atingiram cerca de 92% do total previsto, totalizando R\$ 123.489.721,85. As Receitas de Serviços, assim como nos anos anteriores, continuaram sendo a principal fonte de receitas próprias da UFJF, provenientes em sua maior parte dos serviços de avaliação da educação, conforme abordado na nota 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas.

#### 10.18 18 - DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

As Despesas Orçamentárias da UFJF em 2019 foram fixadas em R\$ 1.003.457.275,00, tendo sido atualizadas para R\$ 1.047.760.278,00, durante o exercício. Ao final de 2019, as

despesas empenhadas representaram cerca de 97,37% do total fixado, totalizando R\$ 1.039.533.448,85, conforme tabela a seguir:

<b>Categoria Econômica</b>	<b>Previsão / Fixação</b>	<b>Previsão / Fixação Atualizada</b>	<b>Realização / Execução</b>	<b>Real. / Exec. (%)</b>
(-) Despesas Correntes	1.003.457.275,00	1.047.760.278,00	1.022.322.077,64	97,57
(-) Despesas de Capital	17.262.276,00	19.825.151,00	17.211.371,21	86,82
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.020.719.551,00</b>	<b>1.067.585.429,00</b>	<b>1.039.533.448,85</b>	<b>97,37</b>

Fonte: SIAFI 2019

Do total empenhado, cerca de 98,5% referiam-se a Despesas Correntes e 1,5% a Despesas de Capital.

#### 10.19 19 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (DÉFICT)

O Resultado Orçamentário é confronto da receita arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela abaixo, ao término do exercício de 2019, a UFJF apresentou déficit orçamentário de R\$ 916.043.727,00.

<b>Categoria Econômica</b>	<b>Previsão / Fixação</b>	<b>Previsão / Fixação Atualizada</b>	<b>Realização / Execução</b>	<b>Real. / Exec. (%)</b>
(+) Receitas Correntes	134.201.939,00	134.201.939,00	123.489.721,85	92,02
(+) Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>134.201.939,00</b>	<b>123.489.721,85</b>	<b>92,02</b>
(-) Despesas Correntes	1.003.457.275,00	1.047.760.278,00	1.022.322.077,64	97,57
(-) Despesas de Capital	17.262.276,00	19.825.151,00	17.211.371,21	86,82
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.020.719.551,00</b>	<b>1.067.585.429,00</b>	<b>1.039.533.448,85</b>	<b>97,37</b>
<b>Superávit / (Déficit)</b>	<b>(886.517.612,00)</b>	<b>(933.383.490,00)</b>	<b>(916.043.727,00)</b>	

Fonte: SIAFI 2019

Isto ocorre, pois na metodologia de elaboração do Balanço Orçamentário definida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, apenas as receitas próprias arrecadadas pela universidade são computadas no cálculo, excluindo assim os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos, que são classificados como Transferências e Delegações Recebidas.



## 10.20 20 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - RPNP

Após a publicação do Decreto 9.428 de junho de 2018, que modificou a regulamentação dos Restos a Pagar da União, com o intuito de controlar o crescimento dos saldos de Restos a Pagar, as despesas empenhadas e não liquidadas relativas ao Ministério da Educação, financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino, deixaram de ter tratamento diferenciado e passaram a seguir a regra geral de cancelamento de RPNP, que dispõe que após 1 ano e meio após a inscrição os mesmos serão bloqueados e cancelados ao término do exercício.

Desta forma, em 2019, foram cancelados R\$ 191.130.151,36 referentes à empenhos emitidos até 2017 e que ainda não haviam sido liquidados. Deste montante, cerca de R\$ 183 milhões referiam-se à Despesas de Capital, destinados principalmente às obras de construção do campus de Governador Valadares e do novo Hospital Universitário, mas que estavam com os respectivos contratos suspensos por indícios de irregularidades na execução.

Ainda durante o exercício de 2019, foram pagos cerca de R\$ 107 milhões, restando saldo de R\$ 28.022.068,16 de Restos a Pagar Não Processados. Deste total, foram reinscritos para o exercício de 2020, o montante de R\$ 26.940.296,32 como RP Não Processados a Liquidar e R\$ 1.081.771,84 como RP Não Processados Liquidados a Pagar.

<b>Elemento de Despesa</b>	<b>RPNP Reinscritos</b>	<b>RPNP Inscritos</b>	<b>Total</b>
Auxílio Financeiro a Estudantes	855.130,60	8.891.980,81	9.747.111,41
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-	27.531,89	27.531,89
Contribuições	500,00	4.245,10	4.745,10
Equipamentos e Material Permanente	2.121.829,35	6.348.343,96	8.470.173,31
Indenizações e Restituições	11.480,95	297.008,18	308.489,13
Locação de Mão-de-Obra	1.765.536,04	18.061.524,11	19.827.060,15
Material de Consumo	1.094.976,68	3.632.719,89	4.727.696,57
Material, Bem ou Serviço para Dist.Gratuita	-	177.370,23	177.370,23
Obras e Instalações	7.967.569,16	8.591.672,73	16.559.241,89
Obrigações Tributárias E Contributivas	1.072.383,56	1.360.981,61	2.433.365,17
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	5.500,00	430.100,00	435.600,00
Outros Serviços de Terceiros - P.Física	5.551.128,11	8.839.396,87	14.390.524,98
Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	5.929.358,33	10.466.548,06	16.395.906,39
Passagens e Despesas com Locomoção	507.964,39	467.292,04	975.256,43
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	376,00	10.000,00	10.376,00
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	56.563,15	659.185,24	715.748,39
<b>Total</b>	<b>26.940.296,32</b>	<b>68.265.900,72</b>	<b>95.206.197,04</b>

Fonte: SIAFI 2019

Na tabela acima estão demonstrados os RPNP inscritos e reinscritos ao final do exercício de 2019, por elemento de despesa, sendo as despesas com Locação de Mão-de-Obra, Obras e Instalações, e Serviços de Terceiros os mais representativos.

### 10.21 21 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Os Restos a Pagar Processados da UFJF, inscritos para o exercício de 2020, totalizaram R\$ 67.362.426,46, sendo R\$ 4.052.313,47 referentes a reinscrições de exercícios anteriores e R\$ 63.310.112,99 referentes a inscrições do exercício de 2019.

Elemento de Despesa	RPP Reinscritos	RPNP Liquidado a Pagar	RPP Inscrito	Total
Aposent. RPPS, Reser.Remuner. e Refor.Militar	-	-	12.575.398,17	-
Auxílio Financeiro a Estudantes	-	-	39.965,16	-
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-	-	1.400,00	-
Auxílio-Alimentação	-	-	1.376.152,65	-
Auxílio-Transporte	-	-	58.631,42	-
Contratação por Tempo Determinado - Pes.Civil	-	-	1.303.002,85	-
Contribuição a Entidade Fechada Previdência	-	-	220.709,51	-
Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	39.017,55	-
Equipamentos e Material Permanente	73.999,98	560.803,40	-	634.803,38
Indenizações e Restituições	-	-	910.805,96	-
Locação de Mão-de-Obra	34.765,99	41.655,97	-	76.421,96
Material de Consumo	7.817,23	-	18.038,68	7.817,23
Material, Bem Ou Serviço Para Dist.Gratuita	-	-	22.866,00	-
Obras e Instalações	3.897.355,78	-	-	3.897.355,78
Obrigações Patronais	-	-	47,91	-
Obrigações Tributárias e Contributivas	-	-	88.991,77	-
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	41.060,24	-
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	-	-	771.396,08	-
Outros Benef.Assist. do Servidor e do Militar	-	-	173.679,45	-
Outros Serviços de Terceiros - P.Física	-	447.196,16	8.166,66	447.196,16
Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	38.374,49	32.116,31	32.606,25	70.490,80
Pensões do RPPS e do Militar	-	-	2.686.026,14	-
Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado	-	-	10.516,82	-
Sentenças Judiciais	-	-	263.758,28	-
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	41.586.103,60	-
<b>Total</b>	<b>4.052.313,47</b>	<b>1.081.771,84</b>	<b>62.228.341,15</b>	<b>5.134.085,31</b>

Fonte: SIAFI 2019

Conforme demonstrado na tabela acima, a maior parte (cerca de 90% do total inscrito) dos Restos a Pagar Inscritos ao término do exercício de 2019, referiam-se a salários, benefícios, aposentadorias, pensões e encargos da folha de pagamento do mês de dezembro de 2019, paga no 1º dia útil de 2020.





## 10.22 22 – RESULTADO FINANCEIRO – GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

O Resultado Financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFJF. Tal resultado pode ser obtido tanto pelo Balanço Financeiro, quanto pela Demonstração dos Fluxos de Caixa, em virtude do princípio de caixa único. Desta forma o Resultado Financeiro da UFJF em 2019 foi deficitário em R\$ 33.007.961,33, conforme tabela a seguir:

<b>Resultado Financeiro - Geração Líquida de Caixa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH%</b>
Fluxos de caixa das Atividades das Operações	(16.567.763,29)	37.700.857,22	(143,95)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimento	(16.440.198,04)	(23.768.204,26)	(30,83)
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(33.007.961,33)</b>	<b>13.932.652,96</b>	<b>(336,91)</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do exercício de 2019, foi deficitária em R\$ 33.007.961,33 influenciado pelo Fluxo de Caixa das Atividades das Operações (que agrupam os ingressos das receitas de serviços, bem como dos desembolsos com pessoal e encargos sociais) e de Investimentos (que englobam as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis). No Fluxo de Caixa das Atividades das Operações houveram ingressos no montante de R\$ 1.117.013.324,41 e desembolsos no valor de R\$ 1.133.581.087,70, gerando saldo negativo de R\$ 16.567.763,29. Já no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos não houveram ingressos, enquanto os desembolsos somaram R\$ 16.440.198,04.